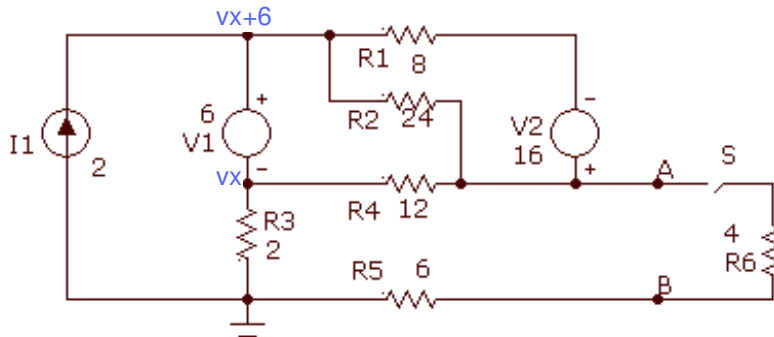
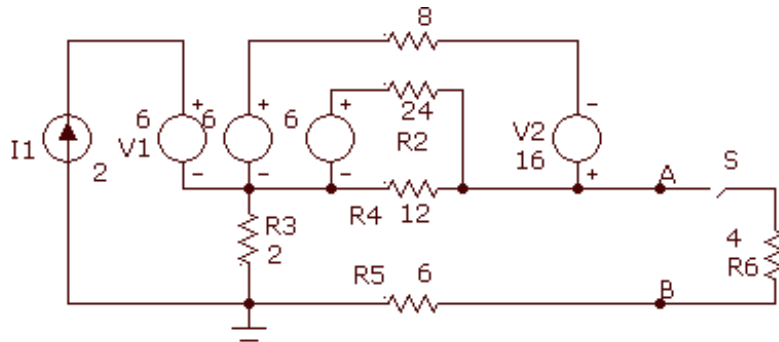


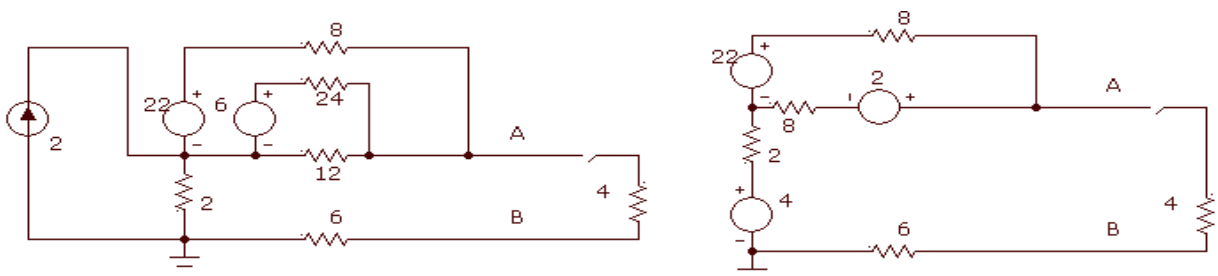
- 1) (6 pontos) Determinar a tensão V_{AB} estando a chave S aberta e fechada.
- Por redução do circuito a um equivalente Thévenin (sem o resistor R_6)
 - Por tensões de Nó a duas incógnitas de tensões de Nó.
 - Por correntes de Malha, a duas incógnitas de correntes de Malha



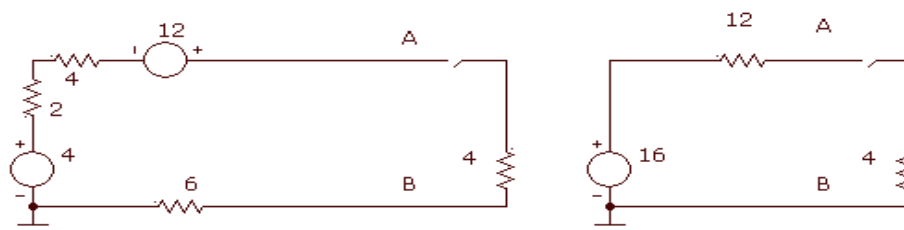
- a) Por redução do circuito a um equivalente Thévenin (sem o resistor R_6)
Explodindo V_1



Associando fontes em série, eliminando fonte de tensão supérflua:



Calculando o equivalente Thévenin das fontes de 22, 2 e dos resistores 8 e 8, temos:



$V_{ab}=16V$ com chave aberta e $V_{ab}=16*4/(12+4)=4V$ com chave fechada.



b) Por tensões de Nó a duas incógnitas de tensões de Nó.

$$\frac{v_x}{2} + \frac{v_x - v_a}{12} + \frac{v_x + 6 - v_a}{24} + \frac{v_x + 6 + 16 - v_a}{8} - 2 = 0 \quad v_x = \frac{1}{3} \cdot v_a - \frac{4}{3}$$

$$\frac{v_a}{R_6 + 6} + \frac{v_a - v_x}{12} + \frac{v_a - v_x - 6 - 16}{8} + \frac{v_a - v_x - 6}{24} = 0 \quad \frac{v_a}{(R_6 + 6)} + \frac{1}{6} \cdot v_a - \frac{8}{3} = 0$$

$$v_a(R_6) := \frac{8}{3 \cdot \left[\frac{1}{(R_6 + 6)} + \frac{1}{6} \right]} \quad v_a(4) = 10 \quad v_a(10^8) = 16$$

Com a chave aberta, $R_6=100$ milhões de ohms, por exemplo, a tensão $V_{ab}=v_a=16V$

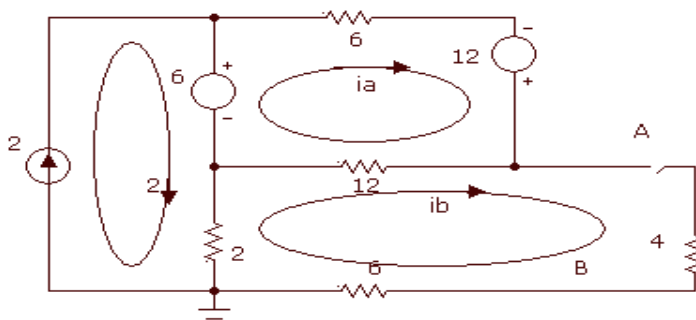
Com a chave fechada, $R_6=4$, a tensão v_a é 10V e a tensão v_{ab} é queda sobre 4 ohms ou seja 4V.

$$\frac{v_a(4) \cdot 4}{4 + 6} = 4$$

c) Por correntes de Malha, a duas incógnitas de correntes de Malha.

Para isto devemos reduzir uma malha do circuito, por exemplo, reduzindo R_2 , R_3 e V_2 à um Thevenin:

$$V_{th} := \frac{16 \cdot 24}{8 + 24} \quad V_{th} = 12 \quad R_{th} := \frac{1}{\frac{1}{24} + \frac{1}{8}} \quad R_{th} = 6$$



Equações de corrente de malha i_a e i_b , considerando R_6 (chave fechada). Naturalmente, se fizessemos análise com chave aberta, não precisaríamos da redução do circuito, pois só teríamos duas malhas de corrente de malha desconhecida. Mas assim fazemos uma análise apenas:

$$i_a \cdot (6 + 12) - 12 - 6 - i_b \cdot 12 = 0 \quad i_a = 1 + \frac{2}{3} \cdot i_b$$

$$i_b \cdot (2 + 12 + R_6 + 6) - 4 - i_a \cdot 12 = 0 \quad i_b \cdot (20 + R_6) - 16 - 8 \cdot i_b = 0 \quad i_b(R_6) := \frac{16}{(12 + R_6)}$$

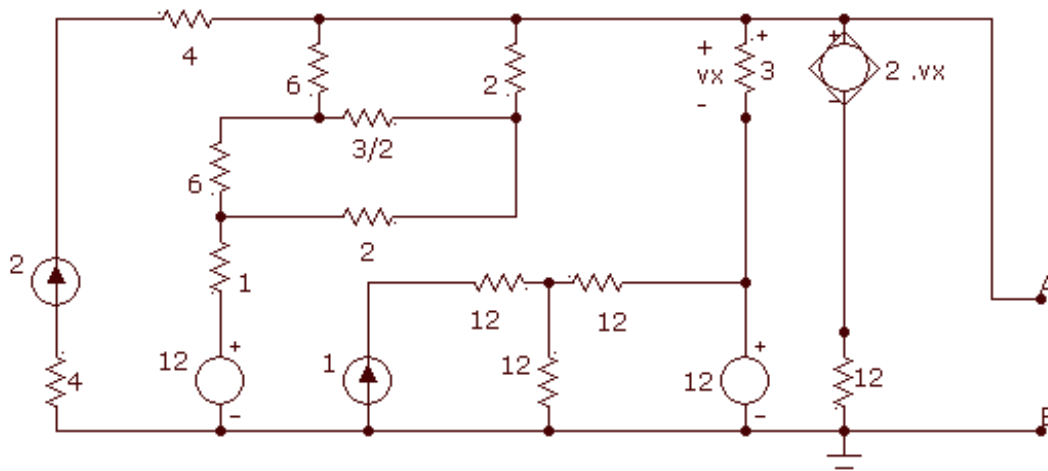
A tensão $V_{ab} = i_b \cdot R_6$ $i_b(10^8) = 1.6 \cdot 10^{-7}$ $i_b(4) = 1$

Com chave aberta ($R_6=100$ megohms) $i_b(10^8) \cdot 10^8 = 16$

Com chave fechada ($R_6=4$ ohms) $i_b(4) \cdot 4 = 4$

Confirmado. $V_{ab}=16V$, com chave aberta e $V_{ab}=4V$, com chave fechada.

2) (4 pontos) Determine o equivalente Thevenin do circuito, entre pontos A e B:

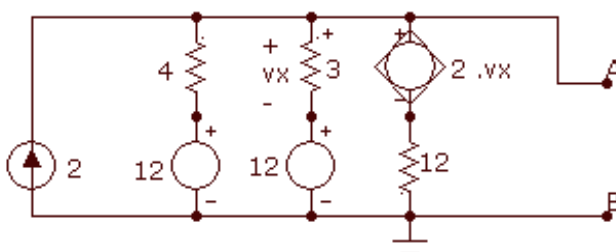


Novamente, podemos calcular a tensão a circuito aberto e a corrente a curto circuito, colocando um curto entre A e B. Calculando a tensão no nó A, temos a tensão a circuito aberto. E calculado o somatório das correntes no nó A, teremos isc.

Eliminamos os supérfluos para o cálculo de v_a . São os dois resistores em série com a fonte de corrente de 2A, e todos os componentes (3 resistores e uma fonte de corrente) em paralelo com a fonte de tensão de 12V.

Também descobrimos que uma ponte equilibrada está presente no circuito, pois $2 \cdot 6 = 6 \cdot 2$, e sua resistência equivalente vale $12 // 4 = 3$ ohms.

Ficamos com apenas um nó essencial desconhecido, ou seja, v_a .



$$\frac{v_a - 12}{4} + \frac{v_a - 12}{3} + \frac{v_a - 2 \cdot (v_a - 12)}{12} - 2 = 0$$

Colocando um curto entre A e B, com corrente **isc** de A para B, o somatório das correntes no nó A deve ser nulo (Lei de Kirchhoff). $v_a := 14$ Esta é a tensão de Thévenin

$$-2 - \frac{12}{4} - \frac{12}{3} - \frac{2 \cdot (-12)}{12} + \text{isc} = 0 \quad \text{isc} := 7 \quad R_{th} := \frac{v_a}{\text{isc}} \quad R_{th} = 2 \quad \text{Esta é a resistência de Thévenin.}$$

